



MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

Brasil



Roteiros Mensais para Grupos

JULHO 2020

INTENÇÃO DE ORAÇÃO DO PAPA

Ajudar a aprofundar e rezar com a INTENÇÃO DE ORAÇÃO DO PAPA de cada mês, para mobilizar os grupos e a vida pessoal diante dos grandes desafios da humanidade que nos apresenta o Papa.

OBJETIVO

Ajudar a aprofundar e rezar com a INTENÇÃO DE ORAÇÃO DO PAPA de cada mês, para mobilizar os grupos e a vida pessoal diante dos grandes desafios da humanidade que nos apresenta o Papa.

DESCRIÇÃO

- Apresentar um roteiro de encontro/oração para cada mês para os grupos do MEJ espalhados pelo Brasil.
- Cada roteiro de encontro terá como base a Intenção de Oração do Papa e os pilares do MEJ: EVANGELHO, EUCARISTIA e MISSÃO.
- Os roteiros serão preparados por jovens e assessores adultos do MEJ das várias regiões do Brasil.
- O roteiro será disponibilizado na internet ou enviado a quem solicitar 15 dias antes do começo de cada mês.

7º Roteiro – JULHO 2020

PREPARAR O AMBIENTE

Intenção do Papa: As nossas famílias

Rezemos para que as famílias de hoje sejam acompanhadas com amor, respeito e conselho.

Preparar o local do Encontro: Providenciar um espaço para organizar um pequeno altar com imagem da Sagrada Família, vela, um pequeno cesto para colocar os nomes das famílias dos jovens e demais intenções. Providenciar papel e caneta, um cartaz com frase e placas em formato de pés para a dinâmica. Baixar a música sugerida para o encontro através do link no final. Imprimir a letra e a oração final para os participantes. Iniciar o encontro com Oração (Oferecimento Diário), pedindo de forma especial pela intenção do Papa para este mês: **As nossas famílias:** para que as famílias de hoje sejam acompanhadas com amor, respeito e conselho.

Objetivo:

- Levar os jovens a refletirem sobre a experiência da vida em família;
- Levar os jovens a vivenciarem situações rotineiras na dinâmica familiar;
- Estimular a reflexão sobre os diversos papéis presentes no grupo familiar: pai, mãe, irmãos, tios, primos, avós etc.;
- Ressaltar as diferenças pessoais quanto à postura de cada um, nos momentos distintos no caminhar da vida (infância, adolescência, juventude, vida adulta, terceira idade);

INTRODUÇÃO

Lema: “Família igreja doméstica”

O Concílio Vaticano II reconhece a família como uma “igreja doméstica”. Jesus Cristo, convivendo com seus pais, discípulos e o povo, valorizava as relações familiares. Nem todas famílias vivem à luz da Bíblia, mas mesmo aquelas que não praticam a religião cristã podem enxergar certas orientações contidas em seus livros. A leitura regular da Bíblia pode transformar uma casa, e contribuir com o amadurecimento da fé de uma família.

A família é sagrada. Foi criada por Deus para nela sermos felizes. Jesus quis viver numa família e ser obediente por 30 anos a seus pais. Trabalhou submisso a seu pai adotivo, São José, sem reclamar, sem desobedecer. Foi Deus quem quis que viéssemos ao mundo por nossos pais, assim como foi Deus quem lhes deu autoridade sobre os filhos para educá-los.

Cada membro da família possui suas responsabilidades, pais e filhos. Deus conta assim, também com cada jovem, que com seu carinho pelos seus pais, por seus irmãos, faz com que Jesus e Maria entrem na sua casa.

Entregue, todas as dificuldades da sua família para Jesus, e Ele, com você, vai cuidar da sua casa.

A parábola do filho pródigo, contada por Jesus, é importante para orientar uma família sobre o arrependimento e perdão. O filho arrependido volta à casa de seu pai depois de desperdiçar os bens que ele mesmo reivindicou. Mesmo assim, o pai o recebe de braços abertos, oferecendo-lhe um banquete. O perdão precisa ser um exercício diário também em família.

*Preparar aparelho multimídia como Datashow com som para a projeção do Vídeo do Papa com intenção do mês.
Após assistir ao Vídeo do Papa pedir aos participantes que comentem sobre ele.

ESCUTA DA PALAVRA

Iluminação Bíblica

Texto Bíblico: Lucas 2, 51a.52

“Em seguida, desceu com eles a Nazaré e lhes era submisso. E Jesus crescia em estatura, em sabedoria e graça, diante de Deus e dos homens.”

Texto Bíblico: Lucas 15, 11-32

Disse também: “Um homem tinha dois filhos. O mais moço disse a seu pai: Meu pai, dá-me a parte da herança que me toca. O pai então repartiu entre eles os haveres. Poucos dias depois, ajuntando tudo o que lhe pertencia, partiu o filho mais moço para um país muito distante, e lá dissipou a sua fortuna, vivendo dissolutamente. Depois de ter esbanjado tudo, sobreveio àquela região uma grande fome e ele começou a passar penúria. Foi pôr-se a serviço de um dos habitantes daquela região, que o mandou para os seus campos guardar os porcos. Desejava ele fartar-se das vagens que os porcos comiam, mas ninguém lhes dava. Entrou então em si e refletiu: Quantos empregados há na casa de meu pai que têm pão em abundância... e eu, aqui, estou a morrer de fome! Vou me levantar e irei a meu pai, e lhe direi: Meu pai, pequei contra o céu e contra ti; já não sou digno de ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados. Levantou-se, pois, e foi ter com seu pai. Estava ainda longe, quando seu pai o viu e, movido de compaixão, correu-lhe ao encontro, o abraçou e o beijou. O filho lhe disse, então: Meu pai, pequei contra o céu e contra ti; já não sou digno de ser chamado teu filho. Mas o pai falou aos servos: Trazei-me depressa a melhor veste e vesti-o, e coloque-lhe um anel no dedo e calçado nos pés. Trazei também um novilho gordo e matai-o; comamos e façamos uma festa. Este meu filho estava morto, e reviveu; tinha se perdido, e foi achado. E começaram a festa. O filho mais velho

estava no campo. Ao voltar e aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um servo e perguntou-lhe o que havia. Ele lhe explicou: Voltou teu irmão. E teu pai mandou matar um novilho gordo, porque o reencontrou são e salvo. Encolerizou-se ele e não queria entrar, mas seu pai saiu e insistiu com ele. Ele, então, respondeu ao pai: Há tantos anos que te sirvo, sem jamais transgredir ordem alguma tua, e nunca me deste um cabrito para festejar com os meus amigos. E agora, que voltou este teu filho, que gastou os teus bens com as meretrizes, logo lhe mandaste matar um novilho gordo! Explicou-lhe o pai: Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Convinha, porém, fazermos festa, pois este teu irmão estava morto, e reviveu; tinha se perdido, e foi achado”.

Texto Bíblico: Efésios 4,32

“Sede bondosos e compassivos uns com os outros, perdoando-vos mutuamente, como Deus vos perdoou em Cristo.”

Texto Bíblico: Efésios 6,1-4

“Filhos, obedeci a vossos pais segundo o Senhor; porque isto é justo. O primeiro mandamento acompanhado de uma promessa é: Honra teu pai e tua mãe, para que sejas feliz e tenhas longa vida sobre a terra (Dt 5,16). Pais, não exaspereis vossos filhos. Pelo contrário, criai-os na educação e doutrina do Senhor.”

DINÂMICA

O Papa Francisco nos tem proposto, a todos e a cada um, como Igreja que somos, uma profunda reflexão sobre a família. A dinâmica tem como proposta, levar à reflexão sobre nossa própria família, buscando senti-la e conhecê-la nas suas peculiaridades, no jeito de “ser” de cada um de seus membros, buscando compreender suas limitações, acolher seus

sonhos, motivando seu crescimento, valorizando sua identidade, acolhendo a cada um no todo do seu ser como pessoa e família.

Objetivo: Refletir sobre as realidades vividas entre os membros de uma família. As responsabilidades de cada membro e situações diárias.

Material: placas com o formato de pé; canetas. Cartaz com a frase “Família que é família, sempre pega no pé quando o assunto é:”

Desenvolvimento:



Distribuir "pezinhos" de papel para que os jovens escrevam os temas em que suas famílias costumam "pegar no pé". Em seguida, com o grupo organizado em círculo, colocar o cartaz ao centro e os pezinhos com assuntos escritos pelos jovens. Colocar uma música bem animada e fazer correr um grande pé de cartolina, tipo "batata quente". Quando a música parar, o jovem que estiver com o pezinho, deve falar acerca de um dos tópicos dos pezinhos expostos no centro, que ele escolher. Todos podem opinar e contar experiências parecidas que tenham vivenciado. O coordenador poderá dinamizar e organizar também pezinhos contendo um desses relatos, conforme abaixo:

- **Religião** (diferentes/impor/discussões em torno do tema/falta de respeito)
- **Pressões psicológicas/Chantagens emocionais** (No meu tempo...)
- **Fim de semana com pais separados** (opção/obrigação)

- **Namoro** (cobranças: horário/telefone/vai aonde?/dormir fora de casa/viajar juntos)
- **Banho** (duração/frequência/só frio/ sem chuveiro)
- **Estudo** (nunca é suficiente!!/faltas, uniforme, dinheiro para passagem; livros/notas baixas)
- **Atenção à família** (depois de uma determinada idade você só quer rua!!!)
- **Amigos** (quem são/onde vai/a que horas volta/horas no telefone/dormir aqui/lá/viajar)
- **Comida** (só o básico/só biscoito/só bobagens/sem horário/o dia inteiro)
- **Limpeza** (quarto – cobranças sobre obrigação/colaboração na arrumação da casa/um cômodo para muitas pessoas/dividir o quarto com o(a) irmão(ã)/falta de privacidade)
- **Roupa** (bagunça no quarto ou no armário/marcas favoritas/só de 2ª mão/sem poder comprar)
- **TV/Games/Computador/Internet/ Som sempre alto/Falta de privacidade**
- **Horário** (todos – tentativa de controle por parte dos pais)
- **Dinheiro** (cabe em tudo: não dá para nada extra/jovens que trabalham dentro ou fora de casa para ajudar a família/mesada/pendurado no telefone/comida/banho demorado).

Momento de Reflexão e Plenário

Para finalizar a dinâmica, ouvir com os jovens a música: Família (Titãs).
Providenciar a letra para todos acompanharem.

FAMÍLIA (TITÃS)

Família, família

Papai, mamãe, titia

Família, família

Almoça junto todo dia

Nunca perde essa mania

Mas quando a filha quer fugir de casa
Precisa descolar um ganha-pão
Filha de família se não casa
Papai, mamãe, não dão nem um tostão

Família êh! Família ah!
Família!
Família êh! Família ah!
Família!

Família, família
Vovô, vovó, sobrinha
Família, família
Janta junto todo dia
Nunca perde essa mania

Mas quando o neném fica doente (Uô! Uô!)
Procura uma farmácia de plantão
O choro do neném é estridente (Uô! Uô!)
Assim não dá pra ver televisão

Família êh! Família ah!
Família!
Família êh! Família ah!
Família!

Família, família
Cachorro, gato, galinha
Família, família

Vive junto todo dia
Nunca perde essa mania

A mãe morre de medo de barata (Uô! Uô!)
O pai vive com medo de ladrão
Jogaram inseticida pela casa (Uô! Uô!)
Botaram cadeado no portão

Família êh! Família ah!
Família!
Família êh! Família ah!
Família!

Após ouvir a música, finalizar a reflexão sobre os temas abordados, tanto na dinâmica, quanto na música. Com a correria do dia a dia e compromissos assumidos pelos membros da família, o que atualmente não acontecem mais comumente, como por exemplo: almoço em família. Em relação à preocupação com a segurança “o pai vive com medo de ladrão”.

Quais são as questões que hoje preocupam uma família? Embora haja atritos devido às diferenças de pensamentos, a família precisa aprender a superá-las. O perdão tem sido um exercício diário no ambiente familiar?

ORAÇÃO FINAL

Convidar cada jovem a escrever o sobrenome das suas famílias e os colocarem num cestinho pequeno. No espaço contendo a imagem da Sagrada Família, acender uma vela e juntos fazerem uma oração, pedindo por suas famílias e por todas as famílias, em especial as que sofrem privadas de necessidades básicas, por aquelas que não têm condições

de se sustentarem, pelas que vivem em meio às guerras e, neste tempo propício, rezar pelas muitas famílias que perderam seus entes queridos por doenças ou que estão com familiares em hospitais. Rezar também pelas muitas famílias que por diversos motivos não podem estar reunidas.

Oração do Papa Francisco à Sagrada Família

"Jesus, Maria e José a vós com confiança rezamos, a vós com alegria nos confiamos"

Jesus, Maria e José
a vós, Sagrada Família de Nazaré,
hoje, dirigimos o olhar
com admiração e confiança;
em vós contemplamos

a beleza da comunhão no amor verdadeiro;
a vós confiamos todas as nossas famílias;
para que se renovem nessas maravilhas da graça.

Sagrada Família de Nazaré,
escola atraente do santo Evangelho:
ensina-nos a imitar as tuas virtudes
com uma sábia disciplina espiritual,
doa-nos o olhar claro
que sabe reconhecer a obra da providência
nas realidades cotidianas da vida.

Sagrada Família de Nazaré,
guardiã fiel do mistério da salvação:
faz renascer em nós a estima pelo silêncio,
torna as nossas famílias cenáculo de oração
e transforma-as em pequenas Igrejas domésticas,
renova o desejo de santidade,

sustenta o nobre cansaço do trabalho, da educação,
da escuta, da recíproca compreensão e do perdão.

Sagrada Família de Nazaré,
desperta na nossa sociedade a consciência
do caráter sagrado e inviolável da família,
bem inestimável e insubstituível.

Cada família seja morada acolhedora de bondade e de paz
para as crianças e para os idosos,
para quem está doente e sozinho,
para quem é pobre e necessitado.

Jesus, Maria e José
a vós com confiança rezamos, a vós com alegria nos confiamos.

T – Pai Nosso... Ave Maria...

D - Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

T - Para sempre seja louvado.

Música – Família (Titãs)

Para assistir/baixar:

<https://www.youtube.com/watch?v=aNT-ZY2T7vc>

(OBS. Devido a impossibilidade de estarem juntos, o encontro poderá ser adaptado e feito online. Para o momento da dinâmica por exemplo, o coordenador poderá sortear nome dos jovens participantes e pedir para que cada um exponha sobre o que a família pega no “pé”, assim como os demais assuntos abordados).